



## **Educação de idosos e suas bases pedagógicas**

N.G. Azevedo<sup>1\*</sup>; D.P.G.D. de Azevedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Fundação Oswaldo Cruz, FioCruz; <sup>2</sup>Pós-doutorado FEUFF/UFF

\* nelitonga@gmail.com

Esse trabalho investiga, com base na educação, diversos aspectos do papel social das capacidades e potencialidades acumuladas nas camadas etárias longevas no processo social, e na pedagogia deste processo. Nas relações de mercado, frequentemente as condições de exclusão adotam critérios etários. Aos idosos trabalhadores lhes cabe uma participação periférica e residual. O capital não necessita do aproveitamento da quantidade de sujeitos que postulam postos de trabalho. As relações de mercado são incapazes de absorver toda a força de trabalho que se oferece. A fração idosa dessa força tem assim seu aproveitamento condicionado. O aproveitamento laboral do idoso subclassifica ou desconsidera o acúmulo e experiência acumuladas, ainda que as possibilidades que a população idosa possui e domina tragam em si amplas condições intelectuais e culturais, acumuladas em vivência laboral. Além das possibilidades de seu contínuo intercâmbio com as demais camadas etárias que integram a sociedade contemporânea: são critérios pedagógicos intergeracionais. Toda relação social é uma relação pedagógica, contém conteúdos de aprendizagem. As relações intergeracionais são, por sua constituição social complexa, as que adequam os cidadãos às condições estruturais em que estão historicamente imersos. Toda relação intergeracional “ensina” as formas e conteúdos necessários aos que nela se envolvem e são por ela envolvidos, num sentido pedagógico intrínseco e universal. As relações sociais entre as diversas gerações etárias estão sempre em dinâmicos processos de elaboração social com seus conteúdos pedagógicos intrínsecos, processos de adaptação, de transformação e substituição das camadas etárias e transferência de seu acervo cultural e educacional, sempre em transição às novas normas de produção, apropriação e domínio do conhecimento e da cultura. Saber operar com respeito e senso de oportunidade o acúmulo adensado em seus idosos capacita para enfrentar vitoriosamente as dificuldades do processo de trabalho que exige crescentemente mais e melhor qualificação. Nas sociedades contemporâneas, em que a longevidade tende a se transformar de exceção em regra, sua capacidade de (re)incorporar seus adultos maiores ao seu meio ativo é um desafio e uma oportunidade de fazer-se digna daqueles que a construíram com seus maiores esforços e suas melhores esperanças.

Palavras-chave: Educação continuada, Integração social de idosos, Relações educacionais intergeracionais.